

# ação na mídia

## Análise da cobertura de educação



Edição nº 39 - 23 de outubro de 2008

veja as  
edições  
anteriores

## Persiste repercussão da proposta de ensino médio obrigatório, mas falta problematizações

Durante seminário realizado pela Unicef, em Buenos Aires, na Argentina, para debater o ensino médio, a proposta de tornar a etapa obrigatória no Brasil ganhou força e foi defendida pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, no início de setembro. Na segunda quinzena do mês, o tema voltou à pauta em entrevista concedida por Haddad ao *Valor Econômico*. Apesar da importância, faltam problematizações e pluralidade no debate.

O ministro informa que essa seria uma prioridade nas metas propostas para a utilização dos recursos oriundos da exploração da camada pré-sal de petróleo. No entanto, para além da disponibilidade de recursos necessários na implementação, a questão da obrigatoriedade do ensino médio requer reflexões que contemplem a diversidade de realidades e interesses no Brasil.

Quais os aspectos jurídicos envolvidos na questão? Para quem será obrigatório: para a oferta pelo Estado ou para a frequência dos estudantes? Qual modelo será obrigatório? Qual o lugar do ensino profissionalizante no debate? Como responsabilizar pais e mães pela não frequência de seus filhos no ensino médio? Qual deve ser o limite de idade contemplado pela obrigatoriedade? A medida é viável para todas as juventudes do Brasil? O debate sobre a queda no número de matrículas em alguns estados e possível desinteresse dos estudantes também podem estar presentes da discussão sobre essa proposta que ganha força no ministério.

### Peças de um mosaico

Pautados pelo poder público, os jornais de circulação nacional, bem como os locais, divulgam ao longo do ano diferentes dados referentes à Educação. Resultados de avaliações como o IDEB e o ENEM ganham grande espaço na cobertura da imprensa, da mesma forma que as publicações do IBGE. Na segunda quinzena de setembro não foi diferente: a Síntese de Indicadores Sociais do IBGE, com dados de 2007, foi divulgada e teve destaque nas páginas de *Correio Braziliense*, *O Estado de S. Paulo*, *Folha de S. Paulo* e *O Globo*, dentre outros. Novamente, os números foram tratados como parte de uma peça isolada, sem relação com outros indicadores.

Ao longo do ano, o conjunto de informações relacionadas à educação é pouco problematizado. E as características do mosaico composto não emergem, apesar das condições para tanto. A desigualdade entre as regiões do Brasil é gritante e, pelo cruzamento dos índices disponíveis, é possível relacionar a disponibilidade de recursos ao acesso e à qualidade do ensino.

Por isso, impressiona que a questão do financiamento não seja citada nas reportagens sequer como possibilidade de explicação dos índices disponibilizados

pelo IBGE. Culpabiliza-se professorado e políticas pedagógicas (ou ausência de), por exemplo, mas não se arrisca apontar o baixo financiamento como fator principal.

### Educação inclusiva

O governo Federal também pautou a acessibilidade nas escolas. Sempre ausente do debate sobre educação na imprensa, o tema foi abordado por *Correio Braziliense*, *O Estado de S. Paulo*, *Folha de Londrina*, e *Jornal da Tarde*. O motivo foi o anúncio de aumento do repasse do Fundeb às escolas que investirem em educação inclusiva.

A falta de acessibilidade é um grave problema no País e merece tratamento mais sistemático pela imprensa. Existem prazos estabelecidos pela Justiça para a adequação de escolas, bem como possíveis sanções a quem não garantir condições para a educação inclusiva. Isso poderia ser melhor explorado. Também, renderiam reportagens interessantes as diferentes experiências de inclusão, destacando êxitos e dificuldades encontradas pelas redes de ensino, públicas e privadas.

## além da pauta

O Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social desenvolveu o [Observatório da Equidade](#) que, anualmente, disponibiliza indicadores educacionais organizados na perspectiva das desigualdades étnico-raciais, de gênero e territorialidade. Pode ser uma boa ferramenta para a interpretação de dados com recortes específicos para a área educacional.

### Ensino Médio

Nora Rut Krawczyk – professora da Unicamp – Tel: (19) 3521 5557. E-mail: [norak@unicamp.br](mailto:norak@unicamp.br)

Márcia Ramos - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – Tel: (11) 3361-3866.

Sobre a educação inclusiva:

### Informações

#### [Cartilha Ministério Público Federal](#)

Márcio Alan Menezes Moreira - Cedeca (CE) – Tel: (85) 3252-4202 - [marcioalan81@gmail.com](mailto:marcioalan81@gmail.com)

Keyla Chaves - Centro de apoio a mães de portadores de deficiência (CAMPE) – Tel: 8819-7182

Fábio Adiron - Fórum Permanente de Educação Inclusiva – E-mail: [fadiron@terra.com.br](mailto:fadiron@terra.com.br) / Tel: 8179-6000.

Claudia Werneck – Escola de Gente – E-mail: [escoladegente@escoladegente.org.br](mailto:escoladegente@escoladegente.org.br)

### Fontes em educação.

Boletim quinzenal produzido pelo Observatório da Educação  
Contato: fone (11) 3151-2333, ramais 175 e 170  
Equipe: [Mariângela Graciano](#) (coordenação) e [Hugo Fanton](#) (redação)